EDIÇÃO HISTÓRICA

PLACAR

Editora Abril

Nº 1084-B Cr$ 150 000,00

POSTER GIGANTE DO VASCO BICAMPEÃO CARIOCA DE 1992/93

A EXPLOSÃO DO MATADOR VALDIR

A CAMPANHA E TODOS OS SEUS HERÓIS

SÓ DÁ VASCO

BICAMPEÃO!

AUTÊNTICA FÁBRICA DE CRAQUES

Formando seus jogadores, o Vasco encontrou a receita do bi

A tradição de fabricar seus próprios ídolos caminha lado a lado com a existência do clube. Ela se acentuou, no entanto, nos anos 70, com o aparecimento de Roberto Dinamite. Mais tarde, nas décadas de 80 e 90, vieram craques como Romário e Edmundo. Mas a safra de jogadores cruzmaltinos de 1993 superou qualquer expectativa. Dos heróis que arrebataram o bicampeonato carioca, nada menos do que oito titulares começaram nas escolinhas de São Januário: Carlos Germano, Pimentel, Cássio, Leandro, Geovani, Bismarck, Valdir e Gian. Todos donos da mesma categoria, que já se tornou marca registrada dos meninos forjados no Vasco da Gama.

E não são apenas os oito jogadores da equipe principal que enchem os cruzmaltinos de esperança. Dos reservas, o goleiro Márcio, os zagueiros Alê, Alex e Tinho, os atacantes Hernande e Jardel, e os já experientes França e William também foram criados no clube. Tanto sucesso nas categorias de base já provoca até grandiosos sonhos para o futuro. Na festa de comemoração da conquista da Taça Rio, por exemplo, alguns dirigentes mais eufóricos chegaram a prever que o meia Yan, de 18 anos, campeão mundial de juniores pela Seleção Brasileira, "será o capitão na campanha do tetracampeonato, em 1995". A seu lado, nesta hipotética conquista, poderão estar alguns dos talentos de hoje, como Gian (18 anos), Hernande (19), Pimentel e Valdir (ambos com 21) e Carlos Germano (22).

A força das revelações vascaínas, porém, fica ainda mais patente nos números de seu ataque. Dos 47 gols feitos até o segundo jogo da decisão (o segundo ataque da competição, atrás do Flamengo, com 50), 42 foram anotados por craques formados em casa, o equivalente a 89% da força ofensiva da equipe. Só o goleador Valdir marcou 19 vezes até a primeira partida das finais. Atrás dele vieram Bismarck com oito, William, Geovani, Jardel e Pimentel com três, Hernande com dois e Gian com um. Prova de que o Vasco tem talento de sobra nas mãos. E que os adversários vão precisar de muito trabalho para quebrar a hegemonia da fábrica de craques de São Januário.

SILVIO PORTO

RICARDO CORRÊA

A safra de revelações de 1993 produziu talentos como os do atacante Gian *(acima)* e do lateral-direito Pimentel *(ao lado)*. Como eles, a maioria dos jogadores da campanha do bicampeonato começaram a carreira no próprio Vasco. Uma base pronta para levar ainda mais troféus para São Januário nos próximos anos

SÉRGIO MORAES

Festa de Geovani, delírio da galera vascaína: o Fluminense foi o último dos rivais a sentir na pele a força do Vasco bicampeão carioca

ALEGRIA EM DOSE DUPLA

Primeiro, o Vasco bateu a porta das finais na cara do Fla. Depois, ficou à vontade para despachar o Flu na decisão. Foi mesmo um bi inesquecível

Bastou o juiz apitar o final do terceiro jogo da decisão para o Rio de Janeiro se vestir de preto e branco, festejando em grande estilo o quarto bicampeonato da história vascaína (o clube já se sagrara bicampeão carioca em 1923/24, 1949/50 e 1987/88). Foi um título que teve realmente um sabor todo especial, já que o clube disputou na verdade dois campeonatos em um só. E ganhou os dois. A primeira dessas competições foi contra o Flamengo, na semana anterior. Para dirigentes e torcedores cruzmaltinos, antes de qualquer outra coisa, era questão de honra fechar as portas das finais deste ano bem na cara dos rubro-negros. E ao empatar com o Fluminense na decisão da Taça Rio — como o returno é chamado —, o Vasco não só fulminou as últimas pretensões flamenguistas como levou o ponto extra dado ao time de melhor desempenho nos dois turnos.

Vencida esta disputa paralela, o time partiu então para a sua segunda conquista, aquela que, de fato, há de ficar para sempre na história: o bicampeonato. E, aí, outra dose especial de alegria. Afinal, o tricolor era o clube que sempre jogou água no chope vascaíno — até este ano, eles haviam decidido dois títulos cariocas (1976 e 1980) e um brasileiro (1984), sempre com vitórias do Flu. Derrotá-lo e, melhor ainda, poder gritar "é campeão" logo em cima dele encheu, por isso, a alma vascaína de uma felicidade incomum. "Nosso time sempre foi melhor", dizia eufórico o técnico Joel Santana, repetindo no vestiário em festa o que vinha falando há semanas. "Esse negócio de escrita não poderia valer desta vez."

Para a conquista de um campeonato, no entanto, técnica só não basta. Tem de haver também grandes doses de suor, sacrifício, determinação. E essas qualidades de time vencedor o Vasco mostrou em cada uma das três partidas da decisão, o que também não era nenhuma novidade. Afinal, a equipe já havia demonstrado um inquebrantável espírito de superação ao longo de toda a campanha. Desde a primeira rodada, os zagueiros Jorge Luís e Alexandre Torres e os laterais Pimentel e Cássio deram verdadeiras aulas de competência, enquanto o volante Leandro (não seria mais correto chamá-lo de Leãodro?) provava ser um dos maiores ladrões de bola do atual futebol brasileiro. A seu lado no meio-campo, Bismarck e Geovani esbanjaram habilidade o tempo todo e, na frente, o implacável artilheiro Valdir nunca deixou de ser um chicote a fustigar as defesas adversárias, à espera daquela falha mínima, mas fatal, que poderia dar mais uma vitória à sua equipe — uma equipe jovem como ele, com nada menos do que oito titulares feitos ali mesmo, em São Januário.

"Essa juventude até nos criou alguns problemas, pois o time pecou por falta de experiência em determinadas ocasiões", dizia o treinador Joel Santana, referindo-se principalmente à perda da Taça Guanabara — quando a equipe deixou o título escorrer por entre os dedos nas últimas rodadas — e à derrota na segunda partida das finais. Na hora da decisão, porém, a tal inexperiência foi superada com facilidade. E a juventude do time, que até então era encarada com certa desconfiança, passou a ser vista depois da conquista como uma garantia de que o Vasco ainda vai comemorar muitas glórias nos próximos anos.

SÉRGIO MORAES

Carlos Germano: no gol, sempre uma garantia

RICARDO CORRÊA

No meio-campo, mais uma vez, sobrou categoria: lá estava Bismarck, de novo campeão

SÍLVIO PORTO

Alê *(esq.)* e Sidney *(dir.)* comemoram a conquista da Taça Rio, também contra o tricolor: o mais importante dos canecos ainda estava por ser levantado

Por dezenove vezes até o primeiro jogo da final, as torcidas adversárias amargaram a explosão de alegria do artilheiro cruzmaltino

RICARDO CORRÊA

MATADOR DE TRADIÇÃO VASCAÍNA

Valdir mostrou que é um legítimo seguidor da escola de goleadores de São Januário

O Vascão precisava apenas de um empate contra o Fluminense, na decisão da Taça Rio, para ir às finais do campeonato carregando um ponto extra, como o time de melhor campanha durante a competição. Logo aos 11 minutos do primeiro tempo, os zagueiros Luís Eduardo e Luís Fernando falham ao tentar interceptar um lançamento alto feito em direção à área tricolor. Um erro fatal, pois lá estava o centroavante Valdir, um matador implacável. O atacante cruzmaltino amorteceu então a bola com calma para, em seguida, chutar por cobertura, no ângulo esquerdo do goleiro Ricardo Pinto.

Foi exatamente assim o 17º gol no campeonato (ele ainda marcaria mais dois no primeiro jogo da final contra o mesmo Fluminense) daquele que é a maior revelação carioca dos últimos anos na difícil arte de balançar as redes adversárias, mantendo viva a longa tradição vascaína de ter, através dos tempos, um centroavante com cheiro de gol, como Ademir, Vavá, Roberto Dinamite e Romário. E bastaram seis meses como titular do time profissional para Valdir entrar, com apenas 21 anos, neste seleto clube de insaciáveis homens de área. Um feito, sem nenhuma dúvida, mas que não chega a surpreender os torcedores que o acompanham desde seus tempos de juvenil no modesto Campo Grande, onde o Vasco foi buscá-lo, franzino e imberbe, para ser o grande goleador de sua equipe de juniores — sagrou-se campeão e artilheiro carioca da categoria em 1991 e da Taça São Paulo em 1992.

Ainda franzino, porém já ostentando um magro bigodinho de galã dos anos 30 no rosto quase adolescente, o carioca Valdir de Moraes Filho passou a fazer parte do elenco principal em 1992. Como o eterno ídolo Roberto Dinamite ainda estava na ativa, as chances que teve para mostrar sua alma de matador foram muito poucas. Mesmo assim, foi dele o gol do título do ano passado, ganho por antecipação contra o Bangu. Este ano, no entanto, titular absoluto no comando do ataque cruzmaltino (apesar de usar a camisa 7), ele deslanchou de vez, mostrando, além do oportunismo típico dos artilheiros, que pertence àquela espécie rara de centroavante que também sabe jogar.

Os torcedores dos outros clubes aprenderam isso dolorosamente nas próprias redes; os vascaínos, na explosão da alegria.

Este seu golaço contra o Flu botou o Vasco na disputa do título

SILVIO PORTO

OS HERÓIS DO BICAMPEONATO DO VASCÃO

CARLOS GERMANO
Carlos Germano Schwambach, goleiro, 22 anos (14/8/1970), 1,82 m, 83 kg, nasceu em Domingos Martins (ES)

PIMENTEL
Marcelo Luiz Pimentel, lateral-direito, 20 anos (3/8/1972), 1,77 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

JORGE LUÍS
Jorge Luís Matheus de Almeida, zagueiro, 27 anos (12/8/1965), 1,76 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

ALEXANDRE TORRES
Carlos Alexandre Torres, zagueiro, 26 anos (22/8/66), 1,87 m, 82 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

CÁSSIO
Cássio Alves de Barros, lateral-esquerdo, 23 anos (17/1/1970), 1,70 m, 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

LUISINHO
Luís Carlos Quintanilha, meia, 28 anos (17/3/1965), 1,68 m, 68 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

LEANDRO
Leandro Corona D'Avilla, volante, 22 anos (6/4/1971), 1,77 m, 75 kg, nasceu em Porto Alegre (RS)

GEOVANI
Geovani Silva, meia, 29 anos (6/4/1964), 1,69 m, 65 kg, nasceu em Vitória (ES)

BISMARCK
Bismarck Barreto Faria, atacante, 23 anos (11/9/1969), 1,76 m, 75 kg, nasceu em Niterói (RJ)

VALDIR
Valdir de Moraes Filho, atacante, 21 anos (15/3/1972), 1,79 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

GIAN
Giancarlo Dias Dantas, atacante, 18 anos (25/8/1974), 1,73 m, 67 kg, nasceu em Sertaneja (PR)

MÁRCIO
Márcio Fernando Gazola, goleiro, 22 anos (16/2/1971), 1,88 m, 79 kg, nasceu em Porto Alegre (RS)

CLÁUDIO GOMES
Cláudio Gomes do Nascimento, lateral, 26 anos (17/8/1966), 1,80 m, 75 kg, nasceu em Itapemirim (ES)

TINHO
Wellington Feitosa Queiroz, zagueiro, 21 anos (23/2/1972), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Campos (RJ)

ALÊ
Alexandre Pimentel de Moura, zagueiro, 23 anos (6/4/1970), 1,91 m, 86 kg, nasceu em São Paulo (SP)

SÍDNEY
Sidney dos Santos, zagueiro, 22 anos (5/5/71), 1,75 m, 70 kg, nasceu em Barra Mansa (RJ)

ALEX
Alex Sandro Pinho, zagueiro, 18 anos (31/12/1974), 1,84 m, 75 kg, nasceu em Resende (RJ)

FRANÇA
Ricardo França, meia, 23 anos (9/8/69), 1,77 m, 71 kg, nasceu em Vitória (ES)

WILLIAM
William César de Oliveira, meia, 24 anos (17/10/1968), 1,66 m, 64 kg, nasceu em Cuiabá (MT)

VÍTOR
Vítor Gomes Coelho, meia, 21 anos (28/2/1972), 1,76 m, 71 kg, nasceu em Cabo Frio (RJ)

HERNANDE
Hernande Gomes Flores, atacante, 19 anos (11/2/1974), 1,71 m, 65 kg, nasceu em Uruguaiana (RS)

CARLOS ALBERTO DIAS
Carlos Alberto Dias, meia, 26 anos (5/5/1967), 1,73 m, 65 kg, nasceu em Brasília (DF)

JARDEL
Mário Jardel Almeida Ribério, atacante, 19 anos (18/9/1973), 1,88 m, 76 kg, nasceu em Fortaleza (CE)

LEONARDO
Leonardo Lobato, meia, 24 anos (23/5/1969), 1,77 m, 72 kg, nasceu em Três Rios (RJ)

JOEL SANTANA
Joel Natalino Santana, técnico, 44 anos (25/12/1948), nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

DE NOVO O MELHOR

Como no ano passado, muitos tentaram. Mas ninguém foi capaz de estragar a festa vascaína

PRIMEIRO TURNO

TAÇA GUANABARA

14/fevereiro/93
VASCO 4 X BANGU 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Válter Senra; **Renda:** Cr$ 667 470 000; **Público:** 12 105; **Gols:** Valdir 39 do 1º; Valdir 5, Bismarck 23 e 27 e Lito 33 do 2º; **Cartão amarelo:** Luisinho, Ari, Paulo Paiva e Lito; **Expulsão:** Marcelo Henrique
VASCO: Carlos Germano, Cláudio Gomes, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho (Sídney), Leandro, William (Leonardo) e Carlos Alberto Dias; Bismarck e Valdir. **Técnico:** Joel Santana
BANGU: Vágner, Bimba, Ari, Paulo Paiva e Paulo Roberto; Januário, Pestana (Robinho), Alcer (Dionísio) e Lito; Serginho e Marcelo Henrique. **Técnico:** Moisés

25/fevereiro/93
VASCO 6 X AMÉRICA-TR 0
Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** Aloísio Viug; **Renda:** Cr$ 51 940 000; **Público:** 1 029; **Gols:** Valdir 7, Carlos Alberto Dias 17, Bismarck 25 e Valdir 30 do 1º; Bismarck 2 e Alexandre Torres 28 do 2º; **Cartão amarelo:** Édson Luís e William
VASCO: Carlos Germano, Cláudio Gomes (Tinho), Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho, Leandro (Sídney), William e Carlos Alberto Dias; Valdir e Bismarck. **Técnico:** Joel Santana
AMÉRICA-TR: Gomes, Cestinha (Serginho), Luís Marcelo, Édson Luís e Baby (Marcelo Vidal); Simão, Mendonça e Juarez; Quarentinha, Pião e Gino. **Técnico:** Rafaele Graniti

28/fevereiro/93
VASCO 2 X VOLTA REDONDA 1
Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** Pedro Carlos Bregalda; **Renda:** Cr$ 367 890 000; **Público:** 7 050; **Gols:** Valdir 18 do 1º; Valdir 9 e Valtinho 20 do 2º; **Cartão amarelo:** Jorge Luís, Luisinho, Leandro, Bismarck, Vicente, Denílson, Russo, Valtinho e Ricardo
VASCO: Carlos Germano, Pimentel (Sídney), Alexandre Torres, Jorge Luís e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias e William (Vítor); Bismarck e Valdir. **Técnico:** Joel Santana
VOLTA REDONDA: Roberto Dênis, Vicente, Denílson, Denimar e Ari; Andinho (Russo), Eduardo e Valtinho; Ricardo, Darci e Dão. **Técnico:** Wilson Leite

3/março/93
OLARIA 1 X VASCO 1
Local: Caio Martins (Rio de Janeiro); **Juiz:** Márcio Nascimento; **Renda:** Cr$ 134 040 000; **Público:** 2 234; **Gols:** Gersinho 27 do 1º; Bismarck 4 do 2º
OLARIA: Vágner, Vanderlei, Adivaldo, Deinho e Renan; Israel, Ígor (Gílson) e Fabiano; Fábio (Denílson), Gersinho e Luciano. **Técnico:** Eron Ricardo
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alexandre Torres (Tinho), Jorge Luís e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (Leonardo) e William; Valdir e Bismarck. **Técnico:** Joel Santana

7/março/93
VASCO 2 X BOTAFOGO 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Leo Feldman; **Renda:** Cr$ 2 571 660 000; **Público:** 43 639; **Gols:** Bismarck (pênalti) 46 do 1º; Luisinho 4 do 2º; **Cartão amarelo:** Pimentel, Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias, Valdir, André e Rogério
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís (Alê), Tinho e Cássio; Luisinho, Leandro, William (Sídney) e Carlos Alberto Dias; Bismarck e Valdir. **Técnico:** Joel Santana
BOTAFOGO: André Luís, China, André, Rogério e André Duarte; Nélson, Perivaldo (Sandro), Bob (Eraldo) e Rogerinho; Marcelo e Eliel. **Técnico:** Paulo Emílio

15/março/93
AMÉRICA-RJ 0 X VASCO 3
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Daniel Pomeroy; **Renda:** Cr$ 228 450 000; **Público:** 4 084; **Gols:** Valdir 22, William 31 e 39 do 2º; **Cartão amarelo:** Djair, Antônio Carlos, Tinho, Edenílson e Pimentel
AMÉRICA-RJ: Marcelo Lourenço, Odemilson, Antônio Carlos, Renê Playboy e Renato Martins; Pino, Djair (Renê), Luís Carlos e Jerry (Tico); Pichetti e Edenílson. **Técnico:** Joel Martins
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Tinho e Cássio; Sídney (Geovani), Leandro, William e Carlos Alberto Dias; Valdir e Bismarck. **Técnico:** Joel Santana

21/março/93
FLUMINENSE 1 X VASCO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Pedro Carlos Bregalda; **Renda:** Cr$ 4 411 000 000; **Público:** 45 290; **Gols:** William 9 e Macalé 33 do 1º; **Cartão amarelo:** Vágner, Carlos Alberto Dias, Tinho, Luisinho, Macalé, Jorge Luís e Geovani
FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Zé Teodoro, Luís Fernando, Luís Eduardo e Lira; Pires, Chiquinho, Serginho (Marcelo Barreto) e Macalé; Vágner e Ézio. **Técnico:** Edinho
VASCO: Carlos Germano, Sídney (Geovani), Jorge Luís, Tinho e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (França) e William; Bismarck e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

28/março/93
VASCO 1 X SÃO CRISTÓVÃO 0
Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** Antônio Chaim; **Renda:** Cr$ 207 150 000; **Público:** 2 451; **Gol:** Valdir 5 do 1º; **Cartão amarelo:** Pimentel e Uana
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Tinho e Cássio; Luisinho, Leandro, Bismarck (Jardel) e William; Leonardo (França) e Valdir. **Técnico:** Joel Santana
SÃO CRISTÓVÃO: Paulo Sérgio, Noronha (Uana), Márcio, Tino e Anderson; Cláudio, Maurício, Dudu e Branco; Catanha e Luís Cláudio (Gérson). **Técnico:** Alfredo Sampaio

1º/abril/93
AMERICANO 1 X VASCO 0
Local: Godofredo Cruz (Campos); **Juiz:** Daniel Pomeroy; **Renda e público:** o jogo foi realizado com os portões abertos; **Gol:** Pelica 47 do 1º; **Cartão amarelo:** Nabor, Luisinho e Amarildo
AMERICANO: Chico (Pacato), Ronald, Nabor, Vandercir e Mauro; Viana (Haroldo), Gaúcho e Berg; Amarildo, Tóti e Pelica. **Técnico:** Luís Alberto
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Tinho (França) e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (Jardel) e William; Valdir e Bismarck. **Técnico:** Joel Santana

4/abril/93
ENTRERRIENSE 2 X VASCO 1
Local: Odair Gama (Três Rios); **Juiz:** Carlos Elias Pimentel; **Renda:** Cr$ 13 050 000; **Público:** 2 300; **Gols:** Ânderson 12 do 1º; Bismarck 25 e Silas 41 do 2º; **Cartão amarelo:** Murilo, Luciano e Tinho; **Expulsão:** Jorge Luís
ENTRERRIENSE: Nílton, Claudinei, Cadão, Paulo Ramos e Mazinho; Murilo, Zanon e Luciano (Júnior); Ânderson, Ricardo (Silas) e Pintinho. **Técnico:** Othon Valentim
VASCO: Carlos Germano, Pimentel (Leonardo), Jorge Luís, Tinho e Sídney; Luisinho, Leandro, William e Carlos Alberto Dias (Jardel); Valdir e Bismarck. **Técnico:** Joel Santana

11/abril/93
FLAMENGO 1 X VASCO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Aloísio Viug; **Renda:** Cr$ 828 550 000; **Público:** 8 218; **Gols:** Valdir 7 e Nélio 23 do 1º; Valdir 21 do 2º; **Cartão amarelo:** Pimentel, Rogério e Nílson; **Expulsão:** Nélio
FLAMENGO: Adriano, Charles, Júnior Baiano, Rogério e Piá (Andrei); Fabinho, Luís Antônio e Djalma Dias; Paulo Nunes, Nílson (Gaúcho) e Nélio. **Técnico:** Jair Pereira
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alê, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho, Leandro, Geovani e William (Hernande); Valdir e Bismarck. **Técnico:** Joel Santana

SEGUNDO TURNO

TAÇA RIO

19/abril/93
VOLTA REDONDA 0 X VASCO 1
Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda); **Juiz:** Cláudio Cerdeira; **Renda:** Cr$ 444 400 000; **Público:** 4 444; **Gol:** Geovani (pênalti) 27 do 2º; **Cartão amarelo:** Alê, Bruno Carvalho, Luisinho, Leandro, Bismarck, Denimar e Adão
VOLTA REDONDA: Roberto Dênis, Vicente, Denimar, Roberto Silva e Russo; Ari, Eduardo e Valtinho; Ricardo (Humberto), Darci e Adão (Fernando César). **Técnico:** Wilson Leite
VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alê,

SÉRGIO MORAES

Depois de embolar o jogo nos dois turnos, o Fluminense sucumbiu ao Vasco na hora da decisão

SÉRGIO MORAES

Alegria antecipada: o Flamengo ficou de fora, aos pés do Vascão de Carlos Alberto Dias ***(à esq.)*** **e Luisinho** ***(em pé)***

Alexandre Torres e Bruno Carvalho; Luisinho, Leandro, Geovani e William (Hernande); Bismarck e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

22/abril/93

VASCO 3 X OLARIA 1

Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** Antônio Gomes de Oliveira; **Renda:** Cr$ 91 450 000; **Público:** 1123; **Gols:** Pimentel 1 e Valdir 24 do 1º; Deninho 30 e Geovani 47 do 2º; **Cartão amarelo:** Bismarck

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Bruno Carvalho; Luisinho, Leandro, Geovani e Bismarck; Hernande (Jardel) e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

OLARIA: Vágner, Vanderlei, Edmílson, Deninho e Renan (Leandro); Fabiano, Fábio e Márcio Luís; Luciano Silva, Gersinho e Ígor (Paulo César Cruvinel). **Técnico:** Eron Ricardo

2/maio/93

ITAPERUNA 2 X VASCO 4

Local: Jair Bittencourt (Itaperuna); **Juiz:** Aloísio Viug; **Renda:** Cr$ 159 700 000; **Público:** 2 605; **Gols:** Carlinhos 37 e 42 e Bismarck 38 do 1º; Jardel 16, 36 e 41 do 2º; **Cartão amarelo:** Leandro, Luisinho, Flávio, Zé Carlos e Marcão

ITAPERUNA: Pacato, Flávio, Cláudio, Zé Carlos e Serginho; Marcão, Alexandre e Carlinhos; Paraíba, João Eusébio (Douglas) e Tilico (Rogério). **Técnico:** Deo

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho, Leandro (Hernande), Geovani (França) e Bismarck; Valdir e Jardel. **Técnico:** Joel Santana

9/maio/93

BOTAFOGO 1 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José Roberto Wright; **Renda:** Cr$ 1 187 500 000; **Público:** 12 471; **Gols:** Valdir 30 do 1º; Valdir 3 e Eliel 5 do 2º; **Cartão amarelo:** André, Perivaldo e Jorge Luís

BOTAFOGO: Niño, Eliomar (China), André, Toninho, Rogério e Clei; Perivaldo, Eraldo (Édson Maradoninha) e Rogerinho; Marcelo e Eliel. **Técnico:** Othon Valentim

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alexandre Torres, Jorge Luís e Cássio; França, Geovani, Bismarck e Gian (Pimpolho); Valdir e Jardel (Hernande). **Técnico:** Joel Santana

11/maio/93

VASCO 0 X BANGU 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Pedro Carlos Bregalda; **Renda:** Cr$ 210 250 000; **Público:** 2 333; **Gol:** Robinho 47 do 2º; **Cartão amarelo:** Alexandre Torres, Bismarck, Paulo Campos, Bimba, Marcão e Pestana; **Expulsão:** Jorge Luís e Alexandre Torres

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho (Gian (Hernande)), Leandro, Geovani e Bismarck; Jardel e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

BANGU: Vágner, Marcelinho, Paulo Campos, Paulo Paiva e Bimba; Marcão, Pestana, Maciel e Serginho (Cacu); Jorge Luís e Robinho. **Técnico:** Moisés

16/maio/93

VASCO 3 X BONSUCESSO 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** Luís Carlos Gonçalves; **Renda:** Cr$ 145 250 000; **Público:** 1 300; **Gols:** Hernande 2 e 42 do 1º; Geovani 38 do 2º; **Cartão amarelo:** Maurão, Moura e Janoti

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Tinho (Alex), Alê e Cássio; França, Leandro, Geovani e Carlos Alberto Dias (Gian); Valdir e Hernande. **Técnico:** Joel Santana

BONSUCESSO: Pastore, Chiquinho, Maurão, Moura e Evandro; Carlos Alberto, Gui (Janoti), Maurício e Carlos Henrique (Ricardinho); Betinho e Carlos Eduardo. **Técnico:** Coutinho

23/maio/93

VASCO 1 X FLAMENGO 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José Roberto Wright; **Renda:** Cr$ 4 856 450 000; **Público:** 50 512; **Gol:** Pimentel 3 do 2º; **Cartão amarelo:** Djalma Dias, Luisinho, Bismarck, Cássio, Geovani, Leandro, Uidemar, Júnior Baiano e Wilson Gottardo

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho (Sídney), Leandro, Geovani e Bismarck; Carlos Alberto Dias (França) e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

FLAMENGO: Gilmar, Fabinho, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar (Luís Antônio), Júnior, Marquinhos e Djalma Dias; Nélio e Gaúcho (Renato Gaúcho). **Técnico:** Jair Pereira

26/maio/93

VASCO 1 X AMÉRICA 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Leo Feldman; **Renda:** Cr$ 99 500 000; **Público:** 1 126; **Gol:** Luisinho 35 do 1º; **Cartão amarelo:** Brasília, Luís Carlos, Pino, Pimentel, Leandro e Luisinho

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alexandre Torres, Jorge Luís e Cássio; Luisinho, Leandro, Geovani (França) e Bismarck; Valdir e Hernande (Jardel). **Técnico:** Joel Santana

AMÉRICA: Zé Carlos, Odemílson, Renê Playboy, Brasília e Rogério; Pino, Luís Carlos e Djair; Pichetti (Serginho), Antônio Carlos (Bujica) e Edenílson. **Técnico:** Valdir Espinosa

31/maio/93

SÃO CRISTÓVÃO 0 X VASCO 2

Local: Ítalo del Cima (Rio de Janeiro); **Juiz:** Aloísio Viug; **Renda:** Cr$ 196 500 000; **Público:** 1 965; **Gols:** Valdir 1 e 26 do 1º; **Cartão amarelo:** Edvaldo e Paulo Sérgio

SÃO CRISTÓVÃO: Paulo Sérgio, Maurício, Ânderson, Gérson Gottardo e Edvaldo; Branco, Nélson e Cláudio; Renatinho, Paulo Dias (Sandro) e Ronaldinho. **Técnico:** Alfredo Sampaio

VASCO: Carlos Germano (Márcio), Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Leandro, Geovani (França), Gian e Carlos Alberto Dias; Bismarck e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

2/junho/93

VASCO 3 X AMERICANO 3

Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** José Roberto Wright; **Renda:** Cr$ 126 050 000; **Público:** 1 406; **Gols:** Vanderci (contra) 35 e Denílson 44 do 1º; Gian 6, Valdir 17, Darci 27 e Nabor 42 do 2º; **Cartão amarelo:** Cássio e Amarildo

VASCO: Márcio, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Leandro, Geovani, Carlos Alberto Dias (Jardel) e Bismarck; Valdir e Gian (França). **Técnico:** Joel Santana

AMERICANO: Chico, Ronald, Vanderci (Paraju), Nabor e Mauro; Viana, Darci, Berg (Zé Romário) e Pelica; Amarildo e Denílson. **Técnico:** Luís Alberto

6/junho/93

VASCO 1 X FLUMINENSE 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Aloísio Viug; **Renda:** Cr$ 2 352 900; **Público:** 24 043; **Gols:** Valdir 11 e Ézio 22 do 1º; **Cartão amarelo:** Valdir, Pimentel, Geovani, Pires, Serginho e Julinho; **Expulsão:** Valdir

VASCO: Márcio, Pimentel, Alê, Alexandre Torres e Cássio; França, Leandro, Geovani e Bismarck (Sídney); Gian (Hernande) e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Júlio César, Luís Fernando, Luís Eduardo e Lira; Pires (Serginho), Chiquinho, Macalé (Julinho) e Sérgio Manuel; Vágner e Ézio. **Técnico:** Edinho

FINAIS

1º JOGO

10/junho/93

FLUMINENSE 0 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José Roberto Wright; **Renda:** Cr$ 7 076 000 000; **Público:** 49 475; **Gols:** Valdir 19 do 1º; Valdir 30 do 2º; **Cartão amarelo:** Luís Eduardo, Jorge Luís, Macalé, Chiquinho, Alexandre Torres, Sérgio Manuel, Leandro, Valdir e Cássio

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Júlio César, Luís Eduardo, Luís Fernando e Lira; Pires, Chiquinho (Julinho), Sérgio Manuel e Macalé (Marcelo Barreto); Ézio e Vágner. **Técnico:** Edinho

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Leandro, França, Geovani e Bismarck; Gian (Sídney) e Valdir (Hernande). **Técnico:** Joel Santana

2º JOGO

13/junho/93

VASCO 1 X FLUMINENSE 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José Roberto Wright; **Renda:** Cr$ 8 037 500 000; **Público:** 56 501; **Gols:** Vágner 5 e Ézio 46 do 1º; Pimentel 17 do 2º; **Cartão amarelo:** Pires, Chiquinho, Leandro e Geovani; **Expulsão:** Lira e Jorge Luís

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio (Hernande); Leandro, França, Geovani e Bismarck; Gian (Carlos Alberto Dias) e Valdir. **Técnico:** Joel Santana

FLUMINENSE: Nei, Júlio César, Luís Eduardo, Márcio e Lira; Pires, Chiquinho, Sérgio Manuel e Serginho (Marcelo Barreto); Ézio (Julinho) e Vágner. **Técnico:** Edinho

Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

PRESIDENTE: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Thomaz Souto Corrêa
DIRETOR SUPERINTENDENTE: Ronald Jean Degen

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Carlos Roberto Berlinck
SECRETÁRIO EDITORIAL: Celso Nucci
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Edvard Ghirelli
DIRETOR EDITORIAL ADJUNTO: Ricardo A. Setti
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLES: Vanderlei Bueno

PLACAR

DIRETOR DE REDAÇÃO: Juca Kfouri
REDATOR-CHEFE: Sérgio F. Martins
EDITORES: Celso Unzelte (Texto)
Ricardo Corrêa Ayres (Foto)
REPÓRTER: Paulo Coelho

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio DINAP S/A - CEP 06053 990, Caixa Postal 2505, tel.: (011) 298-2222, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP S/A - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

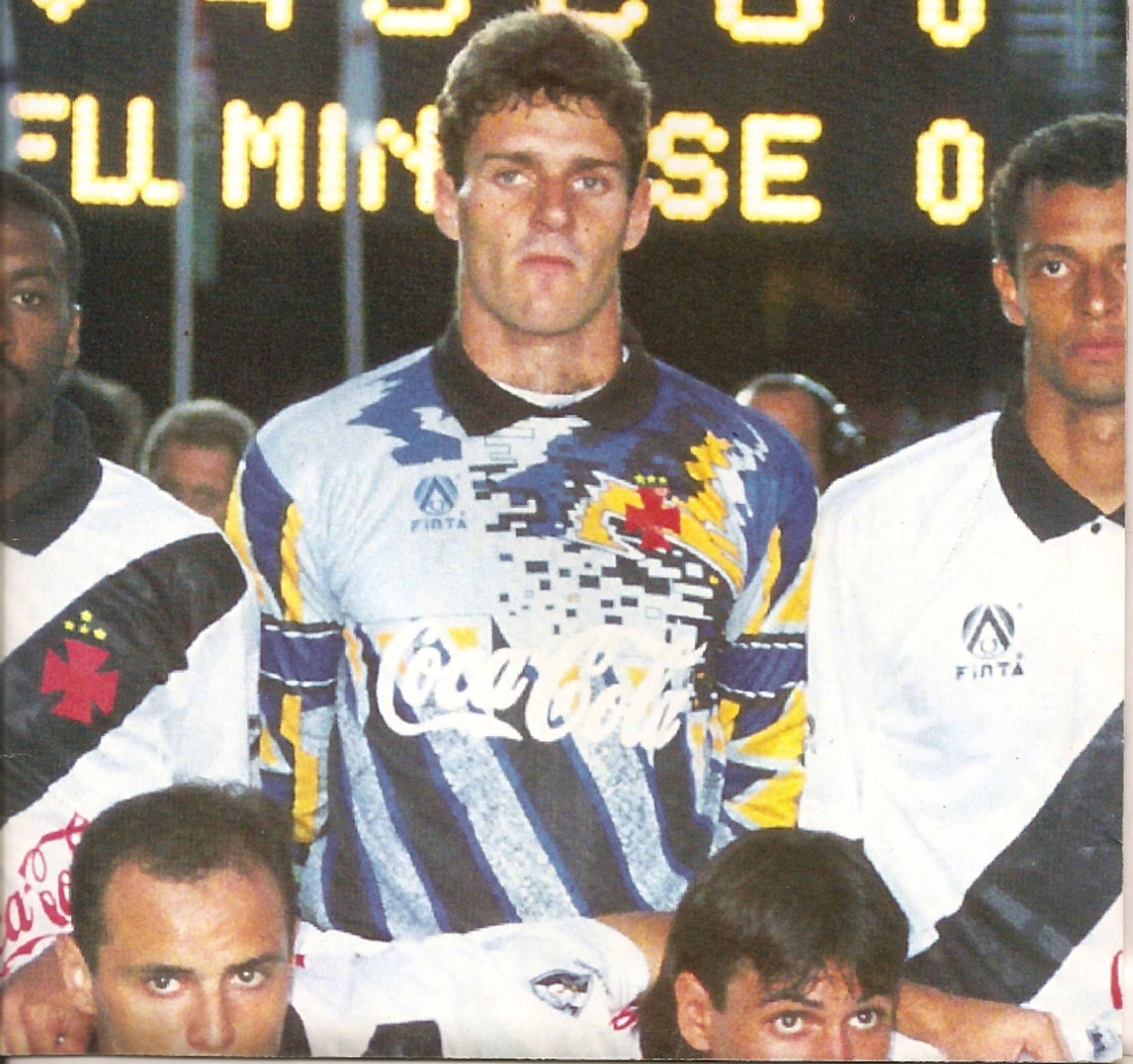
Serviço ao Assinante:
tel.: (011) 823-9222

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

PRESIDENTE: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTES: Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Luiz Fernando Furquim, Placido Lorigga, Raymond Cohen, Thomaz Souto Corrêa

Foto de Capa: SÍLVIO PORTO

VASCO BIC

CAMPEÃO CA

ARIOCA 1992

2/93 PLACAR

Em pé: Jorge Luís, Carlos Germano, Alexandre Torres, Pimentel, França e Cássio; agachados:

Leandro, Gian, Geovani, Valdir e Bismarck.